

Estatísticas Agrícolas 2002

INE DIVULGA OS DADOS DA AGRICULTURA DE 2002

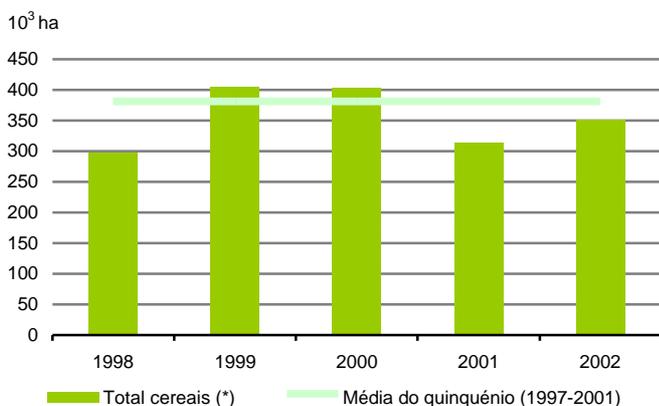
Na publicação “Estatísticas Agrícolas – 2002” a editar pelo Instituto Nacional de Estatística, que pode ser consultada no seu site (WWW.INE.PT), disponibiliza-se toda a informação relevante sobre a agricultura em 2002.

Apresenta-se em seguida, um resumo dos principais resultados obtidos.

Aumentou a produção de cereais de Outono/Inverno

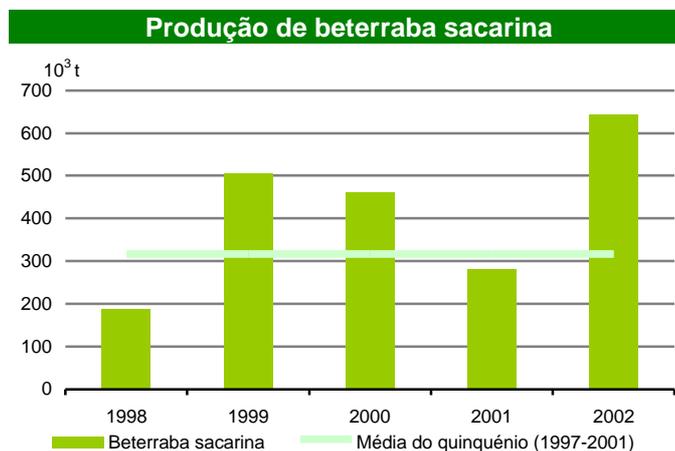
As condições climatéricas permitiram a normal realização das sementeiras dos cereais de Outono/Inverno, ao contrário do sucedido na campanha anterior. Com efeito, e pese embora os baixos teores de humidade no solo registados nos meses de Inverno, o desenvolvimento vegetativo das searas bem como dos prados e pastagens não foi prejudicado, tendo-se registado um aumento generalizado das respectivas produções. Estes acréscimos resultaram essencialmente de aumentos de produtividade, excepto no trigo duro que também registou, à semelhança dos últimos anos, um aumento da área (+ 41%), face à campanha passada.

Área de Cereais de Outono/Inverno



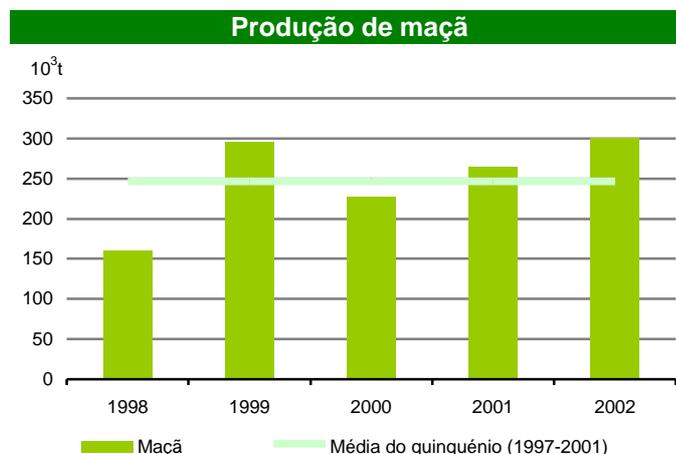
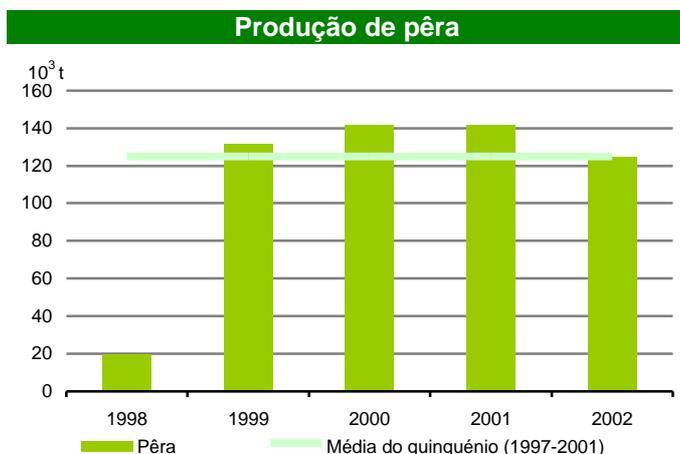
Recorde de produção da beterraba sacarina

A campanha de produção da beterraba sacarina foi a maior de sempre, o que levou a que Portugal ultrapassasse, pela primeira vez, exclusivamente com beterraba sacarina nacional, a actual quota de açúcar atribuída ao nosso país. Com efeito, e beneficiando das condições climáticas favoráveis, as 644 mil toneladas produzidas em 2002 representaram um novo recorde, reflectindo acréscimos de 129% e 103%, face à última campanha e à média dos últimos cinco anos, respectivamente.



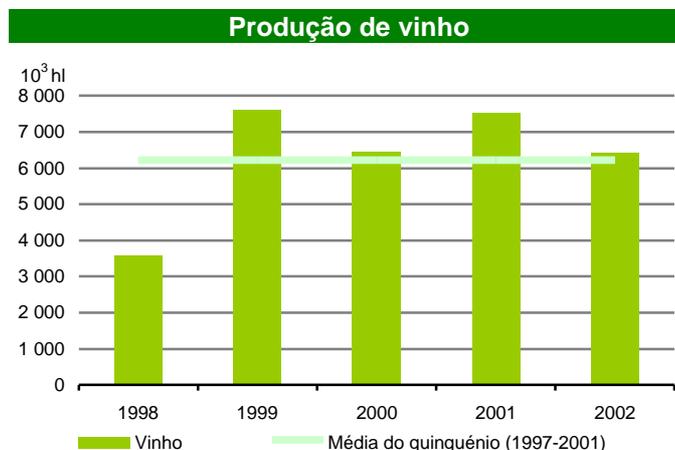
A produção de pêra diminuiu e a de maçã aumentou

As produções das principais pomoídeas (pêra e maçã), registaram evoluções contrárias, em relação a 2001. Nos pomares de pereiras, a geada e a queda de granizo ocorridas na altura da floração prejudicaram, na zona do Oeste, a fecundação com reflexos negativos para a produção, cuja colheita se situou em 125 mil toneladas. Pelo contrário, a produção de maçã teve uma evolução positiva nas principais regiões produtoras, Ribatejo e Oeste e Trás-os-Montes, resultando um acréscimo de 13%, relativamente à campanha anterior.



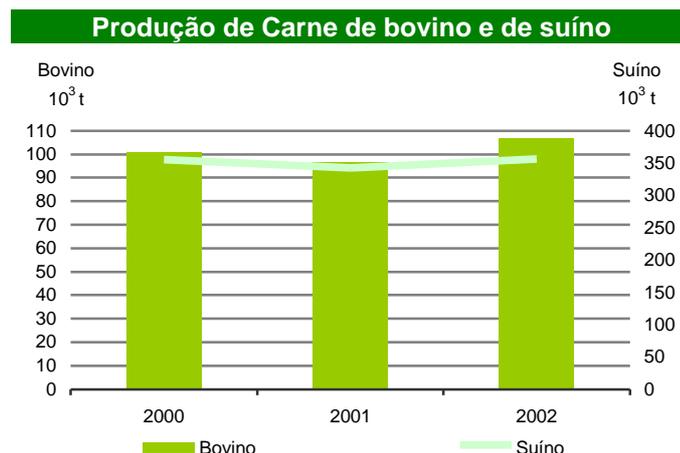
Diminuição da produção de vinho

A produção de vinho, expressa em mosto na vindima de 2002, foi de 6 421 mil hectolitros, o que representa uma evolução de 15%, relativamente à campanha anterior, mas um acréscimo de 3% face à média do último quinquénio. A elevada humidade durante a floração que originou desavinho e bagoinha, a ausência de precipitação na fase de maturação que conduziu ao stress hídrico de algumas vinhas e a chuva contínua em Setembro que provocou podridão nos cachos, comprometeram a qualidade da campanha vinícola em apreço.



Aumento das produções de carne de bovino e suíno

Em 2002, a produção de carne de bovino foi de 106 637 toneladas, o que reflectiu um acréscimo de 10,7% relativamente ao ano transacto. Houve um aumento da produção, quer de carne de animais adultos (+12,2%), quer de carne de vitelo (+5,9%). Esta recuperação é em parte reflexo do reequilíbrio, na União Europeia, no que respeita ao mercado da carne de bovino, após a crise gerada em 2001 pela ocorrência da Febre Aftosa e da BSE, que implicou a aplicação do regulamento (CE) n.º 2777/2000, obrigando à retirada do consumo público de animais com mais de 30 meses, no primeiro semestre de 2001.



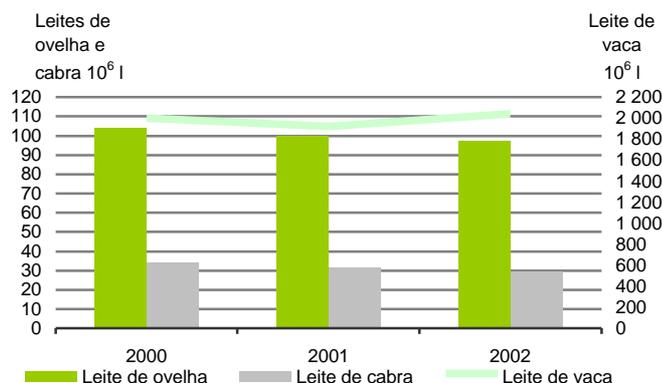
A produção de carne de suíno, em 2002, registou um aumento de 3,9%, relativamente a 2001, tendo atingido as 355 956 toneladas. Tal como para os bovinos, o reequilíbrio na União Europeia após a crise gerada em 2001 (BSE e Febre Aftosa), contribuiu para este aumento. O abrandamento ocorrido no mercado da carne de aves em 2002, concorrente directo da carne de suíno, terá igualmente facilitado a colocação de suínos para abate no mercado.

Produção de leites aumenta

A produção de leite cru de vaca foi de 2 043 milhões de litros em 2002, o que significou um aumento de cerca de 6% relativamente à quantidade de leite de vaca produzida no ano transacto. Para este aumento terá contribuído a reestruturação do efectivo bovino leiteiro, que resultou na manutenção em actividade das explorações agrícolas com melhores condições bem como das vacas leiteiras mais produtivas, conduzindo a uma retoma da recolha de leite em 2002 para um nível ligeiramente superior ao registado em 2000.

As produções de leite de ovelha e de cabra situaram-se em 97 milhões de litros e 30 milhões de litros, respectivamente, o que representou um decréscimo de produção relativamente a 2001, de 2% do leite de ovelha e de 5% para o de cabra.

Produção de Leites



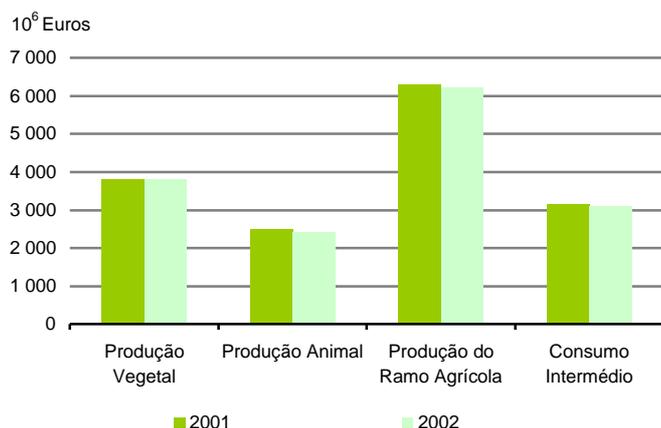
Rendimento empresarial líquido (REL) diminuiu

Em 2002, o valor da Produção do Ramo Agrícola, a preços correntes, registou uma evolução negativa de -1,3%, relativamente ao ano anterior. Este resultado explica-se, principalmente, pelas descidas dos valores da Produção Vegetal (-0,2%) e da Produção Animal (-2,9%).

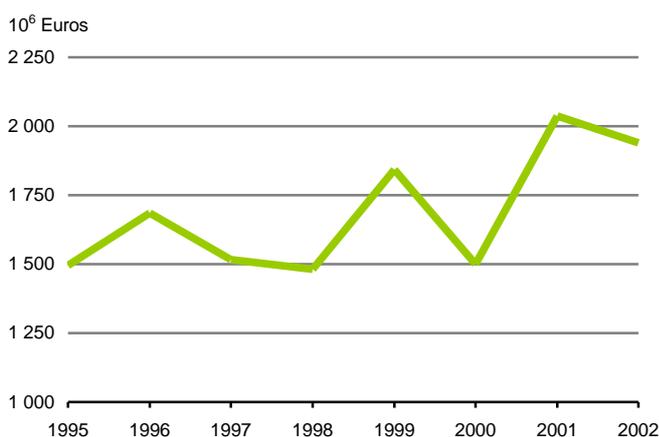
Também o nível do Consumo Intermédio diminuiu, verificando-se uma variação de -1,9% no seu valor.

Produção do Ramo e Consumo Intermédio

(preços correntes)



Rendimento Empresarial Líquido



O Rendimento Empresarial Líquido (REL) registou, em 2002, um valor inferior ao de 2001, diminuindo 4,6%. A quebra do valor da Produção do Ramo Agrícola, provocada pela descida dos preços agrícolas, bem como a redução do valor dos subsídios explicam a evolução negativa do REL de 2002, comparativamente ao ano de 2001.

Em termos reais, o Rendimento Agrícola, para o ano civil de 2002, registou, em relação ao ano anterior, um decréscimo de 5,5%, medido pelo Indicador de Rendimento A (Rendimento dos Factores, real, por Volume de Mão-de-Obra Agrícola Total).



“Estatísticas Agrícolas 2002” é o Anuário Estatístico, que reúne toda a informação estatística relevante para os profissionais do sector e público em geral.